



# MUNICÍPIO DE SARDOAL

## COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

### ACTA N° 01/2022

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniram no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sardoal, a Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária, doravante designada por Comissão, presidida pelo Vice-Presidente, Jorge Manuel Gaspar, com a presença dos seguintes membros: -----

----- Representante do Município de Sardoal, Arquiteto Renato Jorge Rosa Bexiga, Chefe de Divisão da DOUA; -----

----- Representante dos Bombeiros Municipais de Sardoal, Comandante Nuno Ricardo Mendes Morgado; -----

----- Representante da Junta de Freguesia de Alcaravela, Sr. Paulo José Casola Pedro, Presidente da Junta de Freguesia; -----

----- Representante da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre, Sr. Pedro Miguel de Matos Carreira, Secretário da Junta de Freguesia; -----

----- Representante da Junta de Freguesia de Valhascos, Sr. Duarte Nuno Alves Batista, Presidente da Junta de Freguesia; -----

----- Representante do Partido Social Democrata, Sr. César Filipe Gonçalves Marques; -----

----- Representante do Partido Socialista, Sr. Aníbal Miguel da Costa Lobato; -----

----- Representante do Posto da GNR de Sardoal, 1º Sargento Luis Miguel Carvalho Caria, Comandante do Posto. -----

Esteve também presente a Sra. Coordenadora Técnica Ana Maria da Silva Pereira Fernandes que secretariou a reunião. -----

Não compareceram os membros representantes da Junta de Freguesia de Sardoal, Sr. Miguel Afonso Catalão Alves, e representante da Escola de Condução, Sr. António Carlos Silva Grácio, por motivos devidamente justificados, e aceites pelo Sr. Presidente da Comissão. -----

Havendo quórum, pelas quinze horas e trinta minutos, o Sr. Presidente da Comissão declarou aberta a reunião, recordando os diversos assuntos a serem abordados pela Comissão na reunião. -----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Sr. Presidente, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os membros que fazem parte da CMTSR, agradecendo uma vez mais a presença dos mesmos, aproveitando esta oportunidade para referir a importância desta Comissão como Órgão Consultivo do Executivo Municipal, e a sua importância cujo objetivo principal é a análise e debate de assuntos que contribuam para a segurança rodoviária, no encontro de pontos de consenso e de opiniões mais concertadas sobre o trânsito, bem como, a sua estreia nesta Comissão. -----

Continuou dizendo que tinha quatro pontos para apresentar antes da ordem de trabalhos. -----

Assim, deu conhecimento do andamento dos trabalhos da empreitada de pavimentação que envolvia as povoações de Cabeça das Mós e Entrevinhas, referindo as ruas envolvidas e os inerentes constrangimentos no trânsito. Relativamente à povoação de Entrevinhas, explicou que no seguimento desta

empreitada, seguir-se-ia uma outra para pavimentar a Rua do Sobreiro do Gago e a Rua do Cabral que não estavam contempladas na primeira empreitada. -----  
Referiu ainda que no presente mandato possuía o pelouro do Trânsito, continuando no entanto e quando necessário, a ser apoiado pelo Secretário do Sr. Presidente, Prof. Pedro Rosa. -----

Referiu-se ainda à interdição a veículos pesados no troço da estrada Valongo / Santa Clara, motivada pelos problemas estruturais que as passagens hidráulicas apresentavam. Informou que a Autarquia iria diligenciar para a sua reparação tão breve quanto possível, e que, tratando-se de uma situação tecnicamente muito complexa, tinha solicitado um levantamento por parte do LNEC para servir de base à elaboração do projeto que teria necessariamente que ser feito por um gabinete projetista especializado. Informou ainda que na empreitada de reparação daquelas duas passagens hidráulicas, iria também ser incluída a reparação do talude sul da ponte de Santa Clara que apresentava já alguma degradação. -----

O Presidente da Comissão deu ainda conhecimento sobre a homologação da sinalética direcional inerente à EN2, com colocação de 17 sinais, tendo em atenção o fluxo de viaturas a transitar nesta rodovia e o seu interesse em visitarem o nosso Concelho. -----

## **ORDEM DE TRABALHOS**

### **Análise da atualidade rodoviária**

O Sr. Presidente começou por referir que se verificava um acréscimo de circulação de autocaravanas nas ruas velhas, motivado pelo GPS que muitas vezes indicavam a entrada/saída da Vila por aquelas ruas, criando óbvias dificuldades aos condutores das mesmas. Disse ter esperança que com a entrada em funcionamento da estação de serviço e estacionamento que iria ser construída junto ao antigo Externato Rainha Santa Isabel, esta passasse a ser de passagem "obrigatória" aos autocaravanistas e dessa forma, deixassem de circular na zona histórica; se a situação não melhorasse, haveria a alternativa de colocação de sinalização de proibição de circulação, mas tratando-se de uma zona histórica, a colocação de sinalética deveria ser a estritamente necessária. -----

Informou e solicitou a opinião dos membros sobre um pedido de lugar de estacionamento na Rua do Impasse, efetuado por uma pessoa que possuía dificuldades de mobilidade sugerindo que, a ser autorizado, fosse no beco de acesso às garagens, dado que a rua era estreita e o estacionamento na rua iria impedir a circulação automóvel nos dois sentidos. Esta sugestão teve o acordo dos restantes elementos da Comissão. -----

Sobre este tema, interveio o Sr. Aníbal Lobato, referindo fazer uma proposta com várias situações análogas, dando como exemplo o acesso ao Edifício da Câmara Municipal, Caixa Geral de Depósitos, Caixa de Crédito Agrícola, Igreja Matriz e Residencial. -----

O Presidente da Comissão, informou, que as situações apontadas iriam ser analisadas. -----

Informou ainda o Presidente da Comissão que tinham surgido alguns pedidos de pessoas, no sentido da colocação de medidas de redução de velocidade, nomeadamente nas entradas de Valhascos, Santa Clara e Fontelas. Referiu em contrapartida que, à exceção de uma solução semaforica, quando a solução passava por lombas ou bandas sonoras, muitas vezes haviam queixas das pessoas residentes, motivadas pelo barulho que os carros fazem ao passar por elas, em especial os veículos pesados e durante a noite. Finalizou, questionando o Sr. Comandante do Posto da GNR, se não seria possível serem feitas algumas ações de fiscalização por parte da GNR, referindo que se a GNR não tivesse os meios

necessários para o controlo da velocidade, se pelo menos seria possível uma presença em local próximo como forma de dissuasão. -----

O Sr. Comandante da GNR alertou que havendo escassez de meios na área do controlo de velocidade, as ações presenciais sem esse controlo, a prazo, seriam sempre infrutíferas, mas que poderia sempre ser feita alguma melhoria nesse sentido. -----

O Presidente da Comissão disse ao Sr. Comandante da GNR que, relativamente à falta de meios de fiscalização, e se ele considerasse vantajoso uma manifestação da necessidade de reforço de meios por parte do Município junto do Comando Distrital ou Comando Geral da Guarda, que bastaria fazer-lhe chegar essa informação. -----

Seguiu-se uma troca de opiniões sobre diversos locais e soluções técnicas possíveis, sendo consensual, que à partida, pensando no custo-eficácia, que a medida de acalmia de trânsito mais adequada seria a lomba de asfalto. -----

O Sr. Presidente alertou no entanto, que qualquer solução terá sempre que ser precedida de um estudo técnico, porque muitas vezes, e a ver pelo exemplo do estudo feito para Andreus, Rua Fonte da Estrada e Rua do Feião, existem detalhes técnicos e legais que não se conhecem e só os especialistas podem indicar. -----

No final deste assunto, ficou acordado que os membros da Comissão iriam pensar em todo o território do Concelho, bem como nas vantagens e inconvenientes da implementação de soluções físicas para a redução da velocidade, para na próxima reunião se tentar chegar a uma conclusão relativamente aos locais do Concelho onde era mesmo muito necessária essa implementação. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Alcaravela para alertar que na estrada que liga Vale das Onegas a Serra de Mação, existia uma ponte onde se deveriam colocar guardas, porque as pessoas se queixavam que em dias de visibilidade reduzida e de noite, o local ficava muito perigoso. -----

Ainda neste ponto, foi debatida pelos membros da Comissão a pertinência de existir mais sinalização vertical em alguns cruzamentos no interior das povoações, sobretudo naqueles casos em que naturalmente se assume uma via como principal relativamente às demais, quando a regra da prioridade é sempre a da "apresentação pela direita", se não existir a sinalização que a contrarie. Consensualmente concluiu-se que teria que haver alguma ponderação e bom senso nesta análise, sob pena de se encherem o interior das povoações com sinalização, esquecendo a referida regra da "apresentação pela direita", que se aplica particularmente no interior das localidades. Por fim ficou acordado em se pensar naqueles locais em que é mesmo muito pertinente a colocação da sinalização para apresentar numa futura reunião. -----

#### **Outros Assuntos.**

Interveio o Sr. Comandante da GNR, dando os resultados apurados sobre a sinistralidade no Concelho desde o início do ano, que se situava em 7 feridos ligeiros e 9 graves. -----

O Sr. Presidente referiu que em sua opinião se deveria esclarecer e tentar resolver a divergência existente entre o Regimento e o Regulamento, no que concerne aos membros a nomear pelos partidos políticos, uma vez que no Regimento era previsto que a pessoa a nomear tinha que ter assento parlamentar na Assembleia Municipal e no Regulamento não. -----

Sobre este assunto, ficou acordado analisar o mesmo com a profundidade necessária na próxima reunião. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, pelas dezassete horas e vinte e cinco minutos, o Sr. Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião, da qual se

lavrou a presente ata, que que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Comissão e pela Sra. Secretária que a redigiu. -----

O Presidente da Comissão Municipal



A handwritten signature in black ink is written over a horizontal line. The signature is highly stylized and cursive, with a large initial 'P' and a long horizontal stroke extending to the right.

A Secretária



A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to start with a large 'S'.